

partilha

@beatriznamiestudies

↳ A partilha consiste na divisão do espólio, apurado durante o inventário, entre os herdeiros e cessionários da herança, após a sua dedução eventual de meação do cônjuge.

Em caso de herdeiro único, opera-se simples adjudicação. Pode ser realizada de forma judicial ou amigável, em vida ou após a morte.

partilha↳ **amigável:** acordo + interesses capazes↳ **judicial:** falta de acordo ou interesse de incapaz**partilha amigável**↳ **em vida:** por escritura pública ou testamento + respeito à legítima dos herdeiros necessários↳ **após a morte:** por escritura pública, termo nos autos ou escrito particular homologado pelo juiz + herdeiros capazes

▷ **partilha judicial:** a partilha judicial é exigível sempre que entre os herdeiros conste menor ou incapaz, ou quando divergirem sobre as respectivas quotas - parte, caso em que as partes formularão seus pedidos de quinhão, o juiz deliberará sobre as pretensões e o partidor organizará a partilha a partir de tais deliberações.

▷ **garantia de quinhões hereditários:** após o julgamento da partilha, em decisão declaratória, extingue-se o espólio, desfazendo-se a comunhão indivisível de bens, ficando o direito de cada herdeiro limitado aos bens do seu quinhão.

▷ **anulação da partilha:** de acordo com o art. 657 do CPC a partilha amigável, lavrada em instrumento público, reduzida a termo nos autos do inventário ou constante de escrito particular homologado pelo juiz, pode ser anulada por dolo, coação, erro essencial ou intervenção de incapaz.

↳ prazo pl anulação é de 1 ano

A partilha judicial pode ser rescindida por dolo.

coação, erro essencial ou intervenção de incapaz. O prazo aqui é de 8 anos, contados do trânsito em julgado da última decisão proferida.

@beatriznamiestudies

► **sobre partilha:** se após a realização da partilha, se decubra a existência de novos bens, seja por omissão, desconhecimento, será realizada a ^{sobre} partilha.